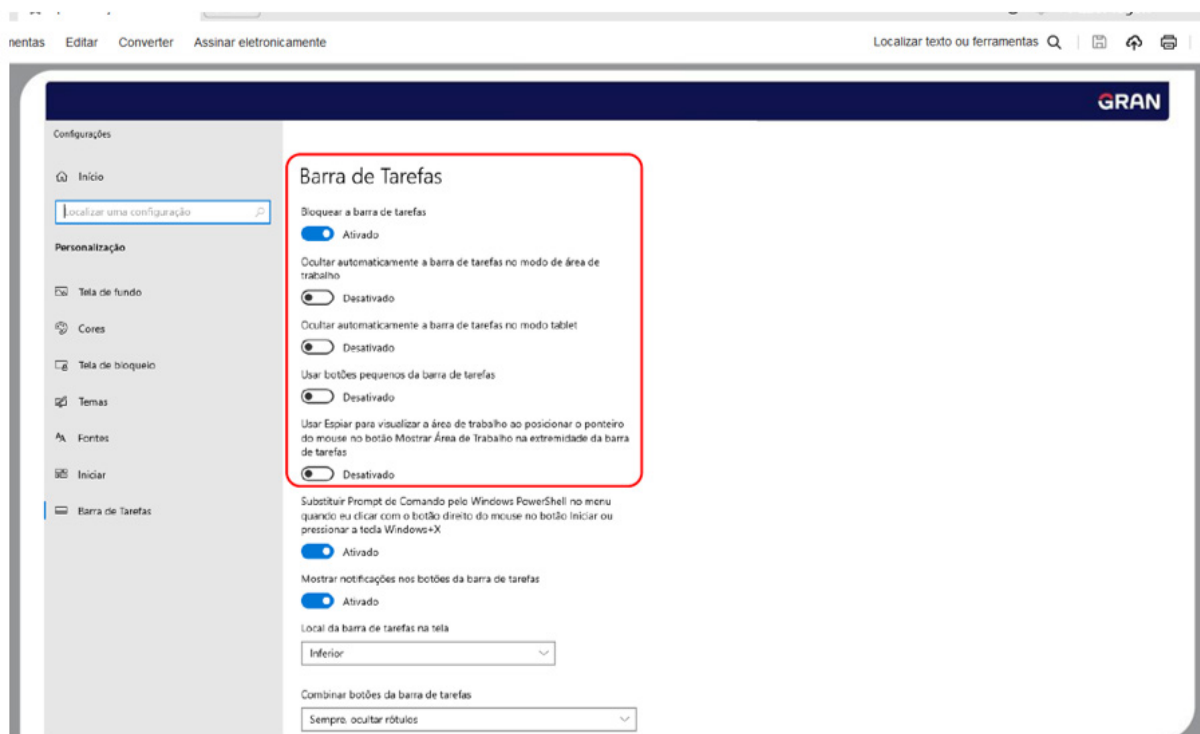


Abaixo, as opções principais da BARRA DE TAREFAS.

Ao ativar o “ocultar automaticamente a barra de tarefas no modo de área de trabalho”, automaticamente a barra de tarefas se esconde.

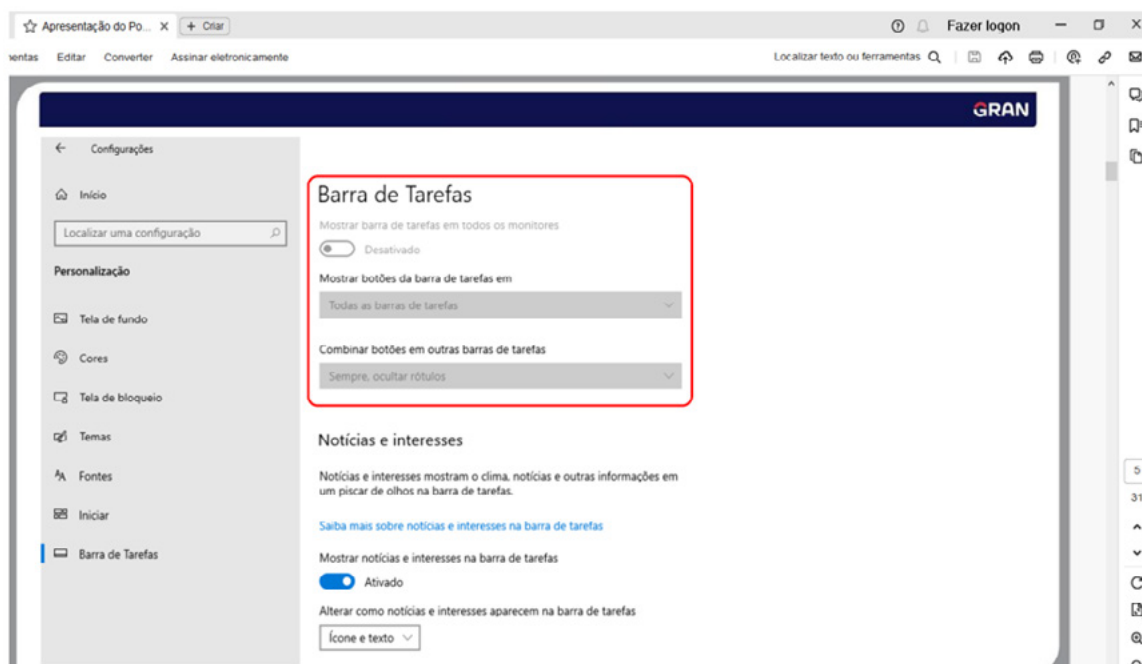
A utilização do “ESPIAR” ao posicionar o cursor no “Mostrar Área de Trabalho” na extremidade da barra de tarefas permite a visualização da área de trabalho.



Em “Combinar botões em outras áreas de tarefas” elas ficarão agrupadas num único ícone do Word: ao colocar o cursor, abrem-se as janelas. Por padrão, ele agrupa todos os programas semelhantes, evitando que muitos ícones fiquem espalhados na barra de tarefas.

Há outras configurações possíveis na barra de tarefas.

Já foi estudada a possibilidade de utilização de várias áreas de trabalho, mas existe a possibilidade de utilização em vários monitores. Há um monitor principal, e ao lado, um ou dois monitores. Quando se utilizam vários monitores, pode-se ou não exibir a barra de tarefas em todos os monitores. É uma configuração que pode ser cobrada na prova.



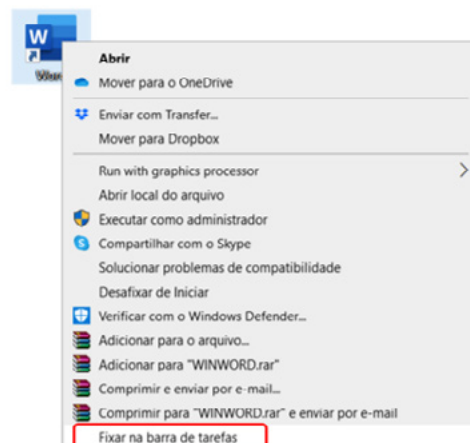
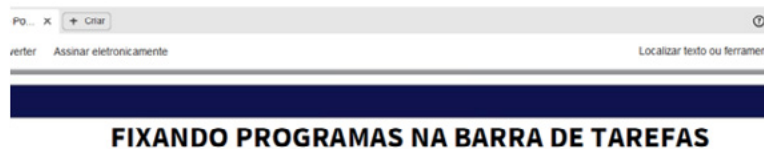
Na imagem acima, a barra de tarefas está do lado direito.

Como é feita essa movimentação?

Nas configurações, ou então clicando na BARRA DE TAREFAS com o botão esquerdo do mouse, mantendo-o pressionado, arrastando para a posição que se pretende, e soltando.

FIXANDO PROGRAMAS NA BARRA DE TAREFAS

Há um ícone que está na área de trabalho, clica-se com o botão direito do mouse no MENU DE CONTEXTO e se escolhe “fixar na barra de tarefas”.



Outra opção para fixar programas na barra de tarefas é arrastar o ícone como aparece na imagem abaixo.

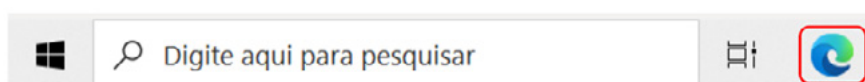


Qual é a vantagem de se ter um programa fixado?

Ele funciona como um atalho (todos os atalhos são sinalizados com uma seta no lado inferior esquerdo).

O atalho é apenas o caminho para um arquivo, para um programa ou para uma pasta. Se o atalho for apagado, não afeta em nada o original. Na BARRA DE TAREFAS, para abrir o programa fixado, basta um clique, além de não poluir visualmente.

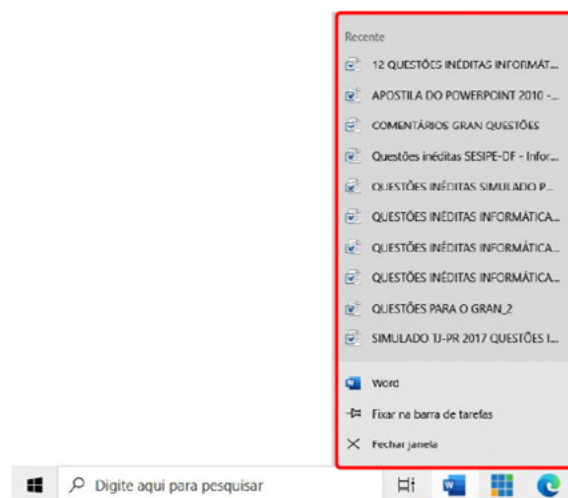
Ele está fixo, mas não está em execução.



Ele pode exibir os itens abertos naquele programa. Se clicar no navegador, ele exibirá os últimos sites ou arquivos (o Edge é o leitor padrão de PDF no Windows) abertos naquele navegador.

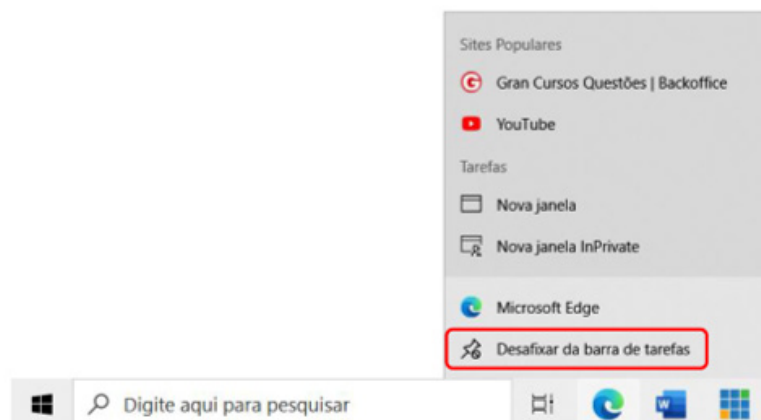
Ao clicar com o botão direito do mouse, é aberta a lista dos arquivos recentes, possibilitando o acesso. Além disso, ele traz as opções de “fixar na barra de tarefas”, e se estiver afixado, pode ser desafixado.

Itens recentes (JUMP LIST)



DESAFIXANDO PROGRAMAS DA BARRA DE TAREFAS

Basta clicar com o botão direito e escolher a opção “desafixar da barra de tarefas”.



PROGRAMAS EM EXECUÇÃO

Quando os programas estão em execução, eles exibem uma barra azul na parte inferior.



Qual é a diferença entre programas que estão fixados para programas que estão em execução?

Word, Outlook, Windows Explorer e Power Point, quando estão em execução, é impossível saber (na imagem acima) se estão ou não fixados na barra de tarefas. O Edge, o primeiro ícone fixado, com certeza está fixado porque não está aberto e o seu ícone aparece na imagem. Se a janela do Word for fechada e o ícone permanecer, também se trata de um programa fixado.



PEEK

O PEEK é o recurso ESPIAR. Há várias maneiras de acionar este recurso.

Na imagem abaixo, está a janela do Powerpoint e simplesmente o cursor foi deixado (não clicado) e aparece a miniatura da janela. A janela não foi ativada.

Pode haver vários programas em execução, mas sempre um programa apenas ativo, uma janela ativa.

Se for clicado o ícone do Word e o usuário estiver escrevendo nessa janela, essa é a janela ativa. Se for acionado o ALT+F4, a janela do Word será fechada e não as outras janelas, por exemplo, do Outlook, do Explorer ou Powerpoint.

Se for colocado um programa de música para rodar, esse programa está em execução, e no momento em que o usuário interage com ele, ele é o programa ativo. Minimizado, a música continua a tocar. Quando o usuário clica no navegador, ele passa a ser a janela ativa enquanto a música continua em execução.



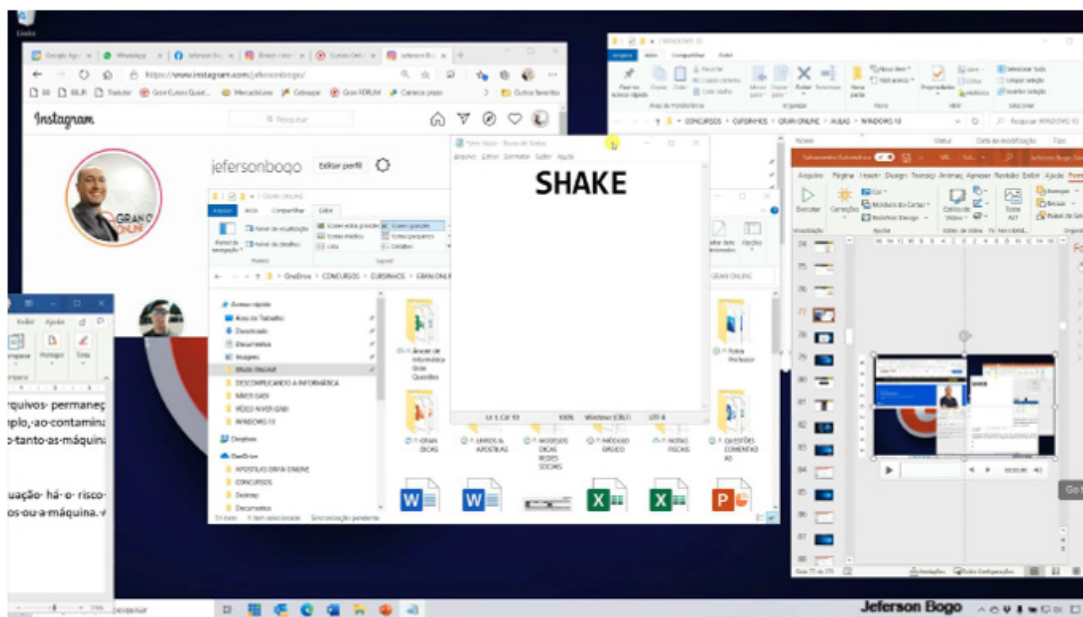
SHAKE

É outro recurso do Windows 10. Traduzindo, é “agitar”, “balançar”.

Consiste em pegar uma janela e “sacudi-la”, literalmente.

Na imagem abaixo, várias janelas estão abertas, mas só há uma janela ativa, que, no exemplo, é a janela do BLOCO DE NOTAS.

Ao sacudir a janela do bloco de notas, todas as demais janelas são minimizadas. Sacudindo de novo, as janelas voltam ao estado anterior.

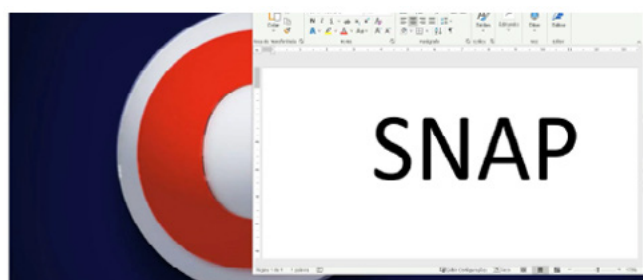


SNAP

Este é o recurso utilizado para redimensionar as janelas.

Na imagem abaixo, uma janela restaurada que, por padrão, ocupa o centro da tela. Ela pode ser redimensionada manualmente. Clicando nessa imagem central, ela é maximizada.

A janela pode ser movida para cima, para os lados ou para as diagonais; no entanto, ao movê-la, não é possível minimizá-la manualmente, sendo necessário utilizar o atalho para essa ação. A tela também pode ser dividida em quatro janelas abertas.



ÁREA DE NOTIFICAÇÃO

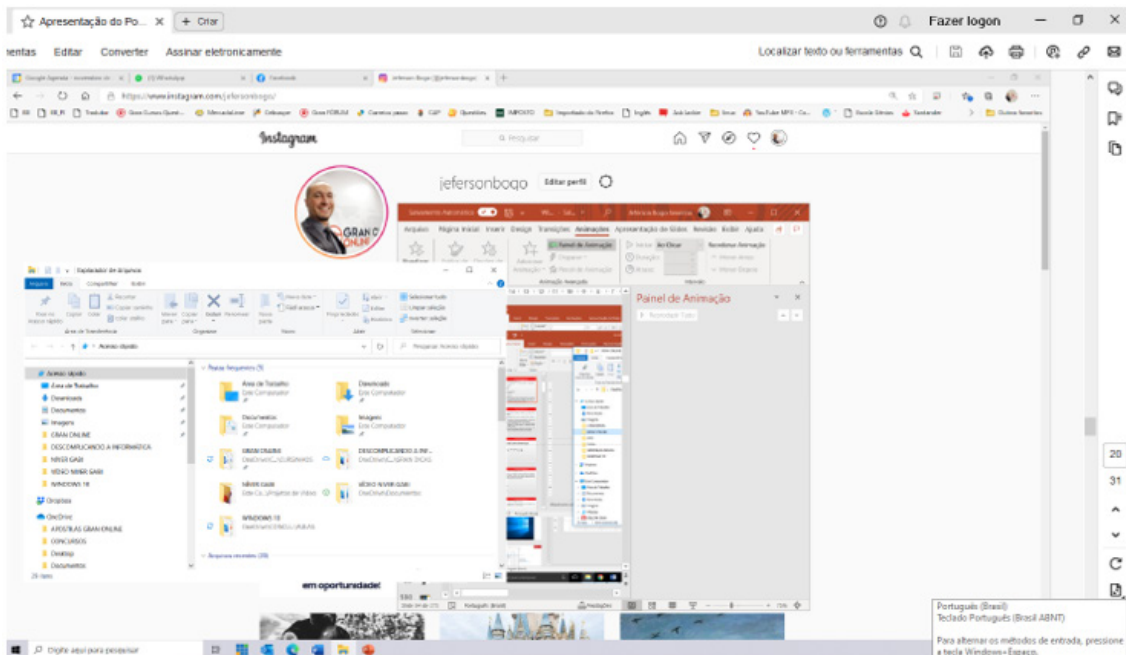
A área de notificação informa sobre os programas que, essencialmente, estão sendo executados em segundo plano. Nem todos os programas em execução em segundo plano serão notificados; isso pode ser configurado. Um exemplo típico é o antivírus, que é carregado na inicialização do Windows, mas permanece em segundo plano, ativo o tempo todo, monitorando o sistema.



BOTÃO MOSTRAR ÁREA DE TRABALHO

Está localizado no canto direito da barra de tarefas.

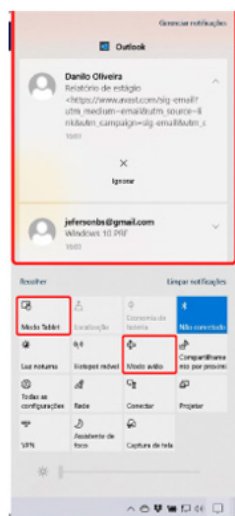
Ele minimiza todas as janelas, e quando o botão é clicado novamente, elas voltam ao estado anterior. Se o cursor for deixado, ele exibirá a área de trabalho, deixando todas as janelas transparentes (imagem abaixo).



CENTRAL DE AÇÕES

A CENTRAL DE AÇÕES (botão sinalizado em vermelho na imagem) vai mostrar as diversas notificações e possibilitar o acesso a outras ferramentas que podem ser utilizadas, como, por exemplo, colocar o Windows em modo avião.

20m



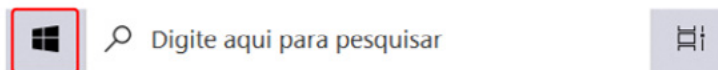
O propósito de utilizar o modo tablet é deixar a tela mais propícia para a utilização por toque, por dispositivos sensíveis ao toque.

Outra opção é utilizar o modo avião, que desliga as conexões do dispositivo, como Bluetooth e Wi-Fi, para que não interfiram na comunicação da aeronave.



MENU INICIAR

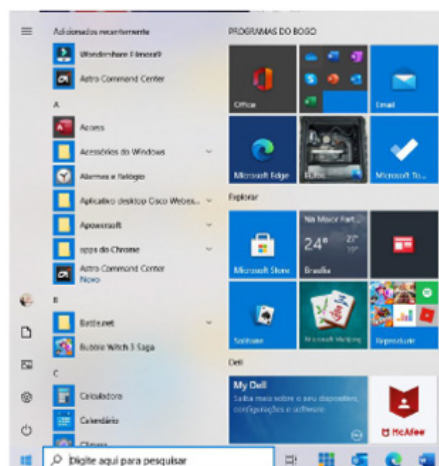
É acessado pelo botão INICIAR.



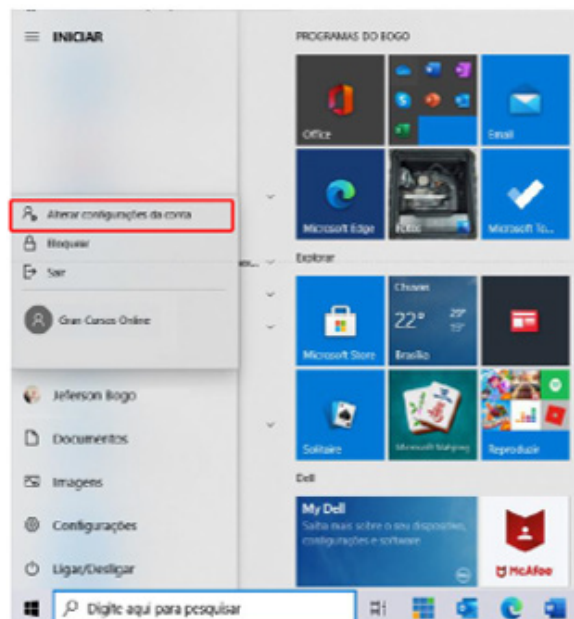
Aberto o MENU INICIAR, abaixo, a configuração padrão que pode ser modificada.

Este MENU INICIAR é um misto entre o tradicional que as pessoas estavam habitua-
das no Windows 7 e o que foi chamado de TELA INICIAL no Windows 8.

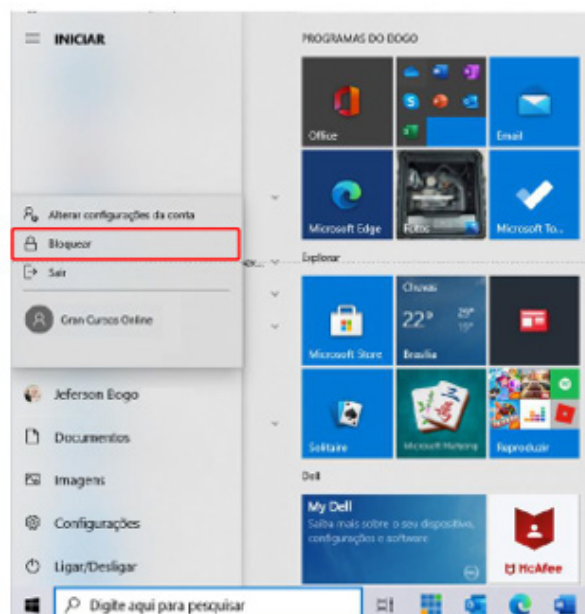
Do lado esquerdo, o tradicional, e do lado direito, os blocos dinâmicos.



Ao clicar no nome do usuário surgem as opções.



Acionando o BLOQUEAR, a sessão do usuário é bloqueada e, havendo senha, será solicitada para que o usuário possa voltar. Nessa opção, é possível trocar de usuário, caso exista outro usuário.



A opção SAIR, nas versões antigas, é chamada de LOGOFF.

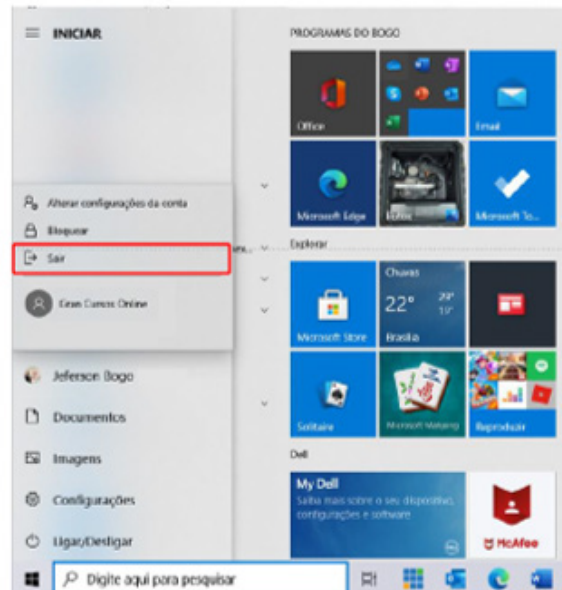
LOGOFF é encerrar a sessão do usuário. Todos os programas abertos naquela conta de usuário serão automaticamente fechados.

Se houver algo pendente, ele vai perguntar se é para salvar ou não.

Antigamente, havia a opção “trocar de usuário”. Se esse novo usuário mandar reiniciar o computador ou desligar, o que acontece aos programas abertos pelo usuário anterior?

O novo usuário será avisado de que existe ou existem mais pessoas logadas naquele computador e que se ele executar aquela ação, aqueles usuários poderão ser afetados, pois um dos usuários anteriores pode ter deixado algum programa pendente de ser salvo.

Isso pode ser ignorado ou não.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Jeferson Bogo Severino.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.